



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 14 de março de 2017.

**Participantes: Membros: Efetivos:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Suplente:** Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia quatorze de março de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 14 de fevereiro de dois mil e dezessete que após lida foi aprovada por unanimidade e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de fevereiro de 2017 (Nossa Visão 06/03/2017):** Lido e Analisado "Retrospectiva Por conta dos feriados de Carnaval, o Nossa Visão não foi publicado na última segunda-feira, de uma semana em que o assunto Lava Jato voltou ao noticiário nacional. Com o depoimento de Marcelo Odebrecht e mais dois diretores da empresa à Justiça Eleitoral, sobre as doações à campanha presidencial de 2014, a dúvida que ficou para uma eventual sobrevivência do governo atual, é se o TSE entenderá ter havido uma separação das contas Dilma-Temer, na responsabilidade sobre as contas da campanha. Em relação à economia internacional, na zona do Euro, as vendas no varejo em janeiro surpreenderam com a queda de 0,1%, quando a expectativa era de um aumento de 0,4%. Por outro lado, a atividade empresarial da região cresceu no ritmo mais forte em quase seis anos, em fevereiro e a criação de empregos foi a mais rápida em quase uma década, devido à força da demanda interna e das exportações, conforme revelou o PMI composto. Ainda em fevereiro, segundo a agência Eurostat, o índice de preços ao consumidor registrou o maior nível desde o início de 2013, ao apresentar alta de 2%, atingindo dessa forma a meta do banco central. Nos EUA, foi divulgada a segunda estimativa da evolução do PIB no quarto trimestre de 2016, que foi mantida em um crescimento de 1,9% nesse período e de 1,6% no ano todo. Em pronunciamento na última sexta-feira, a presidente do FED, Janet Yellen indicou que pode ser apropriada a elevação das taxas de juros na reunião da autoridade monetária, marcada para o dia 15 próximo e que o processo de ajuste monetário em 2017, provavelmente será mais rápido que em anos anteriores. No mercado acionário internacional, a semana foi novamente de altas. O Dax, índice da bolsa alemã, subiu 1,89% e o FTSE-100, da bolsa inglesa, 1,80%. Já o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, atingiu outra vez novo patamar recorde e subiu 0,67%, acumulando no ano uma alta de 6,44%. Já o Nikkei 225, da bolsa japonesa subiu 0,96% na semana. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe registrou queda de 0,08% em fevereiro, após deflação de 0,05% na terceira quadrissemana do mês. O IPC-S, também desacelerou, de 0,40% na terceira quadrissemana, para 0,31% na última. Já o IGP-M, considerado a inflação do aluguel, teve forte desaceleração e subiu apenas 0,08% em fevereiro. Depois de ter reduzido a taxa Selic de 13% para 12,25% aa. em sua reunião em fevereiro, o Copom divulgou a ata da reunião, que sinaliza a possibilidade de aceleração do ritmo de queda da taxa Selic na próxima reunião, além de reiterar a necessidade de reformas e ajustes pelo governo, para reduções mais ambiciosas



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2017

dos juros. Conforme o IBGE, a taxa de desemprego no Brasil, apurada através da Pnad Contínua aumentou de 11,8% para 12,6% no trimestre encerrado em janeiro, quando a população desocupada chegou a 12,9 milhões de pessoas. Ainda em janeiro, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 36,7 bilhões, sendo que no acumulado de doze meses o déficit primário foi de R\$ 147 bilhões. Já em fevereiro, o superávit da Balança Comercial foi de US\$ 4,56 bilhões, elevando o acumulado no ano para US\$ 7,3 bilhões. Na última semana, o Ibovespa avançou 0,18% e acumula uma alta de 10,89% em 2017. Já o dólar, subiu 1,2% na semana, mas acumula queda de 3,76% neste ano. Por sua vez, o IMB-B Total, apresentou avanço de 0,18% na semana e acumula uma alta de 5,98% no ano. **Comentário Focus** No Relatório Focus publicado nesta segunda-feira, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,36% em 2017, expectativa igual da semana anterior. Cabe destacar, que a estimativa continua distanciando a inflação do centro da meta perseguida pelo Banco Central, que é de 4,50%. Para 2018 a expectativa é que suba 4,50%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o boletim informou que para o fim do próximo ano, a média das expectativas situou-se em 9,25%, assim como na semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 9,00%, também como na semana anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,49%, sendo que na semana anterior era de 0,48% e para 2018 um avanço de 2,39%, sendo que na semana anterior era de 2,37%. Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,40, também como na última apuração. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 72 bilhões em 2017 e US\$ 72 bilhões em 2018. **Perspectiva** Na agenda internacional desta semana está prevista a divulgação, na zona do euro, de nova estimativa do PIB do quarto trimestre de 2016, além da reunião do BCE que discutirá a evolução de sua política monetária. Nos EUA, serão divulgados o relatório da criação de novos empregos e a taxa de desemprego em fevereiro. No Brasil, além dos indicadores semanais de inflação, serão divulgados o IPCA de fevereiro, o PIB do quarto trimestre de 2016 e a produção industrial em janeiro. Do lado da economia internacional, o evento a ser acompanhado é a divulgação dos dados sobre o mercado de trabalho nos EUA e no Brasil o mercado estará atento à divulgação do PIB de 2016 e do IPCA de fevereiro. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de fevereiro de 2017 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2017, tendo como base o mês de fevereiro/2017:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010, entretanto, com



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2017

relação a Política de Investimentos do FMAP, a Sra. Maria Isabel passou aos presentes que foi apontado o desenquadramento da Carteira do FMAP, em relação a estratégia de alocação fixada na Política de Investimentos de 2017, nos artigo 7º, Inciso I, Alíneas “a”, “b”; no Inciso VI do mesmo artigo; e no artigo 8º, Incisos VI, IV e V. Disse ainda que, embora o desenquadramento na estratégia, todos os investimentos do FMAP, como já analisados, encontram-se enquadrados na Resolução n.º 3922/2010. Esclarece, ainda, que, o desenquadramento na estratégia se dá por estar iniciando o ano de 2017 e os investimentos, observado o cenário econômico, vão se ajustando no decorrer do ano. Total da carteira atual R\$ 69.322.645,25. **2.2) Relatório da Carteira mês de fevereiro/2017:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de fevereiro de 2017 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – fevereiro/2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de fevereiro de 2017 fechou em 2,10% contra a meta atuarial de 0,75%, correspondendo o percentual de 279,96% da meta atuarial - Retorno acumulado no ano de 3,89% contra meta atuarial (IPCA+6%aa) de R\$ 1,65% com retorno correspondendo 236,46% da meta atuarial. Continuamos este ano a maioria dos fundos superando a meta atuarial, exceção dos Fundos Caixa Brasil Títulos Públicos com apontamento abaixo neste mês. Vale ressaltar que os fundos da Caixa Econômica Federal da família Brasil (TP) 2018 II, 2020 IV, 2024 IV, 2030 I e do Banco do Brasil BB IPCA I e BB IPCA IV, pagaram valor do Cupom de Juros semestral no mês de fevereiro. Os destaques em renda fixa ficaram por conta dos Fundos da família dos IMAs. Os fundos de Rendas Variáveis fecharam com aplicações positivas entre 1,15% e 7,00% - destaque novamente foi Fundo Bradesco Dividendos. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Caixa Econômica Federal:** R\$ 53.679.058,23 = 77,43%, **Banco do Brasil SA:** R\$ 10.840.534,77 = 15,64 %, **Bradesco - BEM DTVM:** R\$ 2.081.682,20 = 3,00%, **Bradesco Asset Management:** R\$ 1.220.522,09 = 1,76%, **Geração Futuro:** R\$ 639.119,84 = 0,92%, **Banco Itaú Unibanco:** R\$ 861.728,12 = 1,24%. **Renda Fixa** R\$ 62.390.139,49 = 90,00% - **Renda Variável** R\$ 6.932.505,76 = 10,00%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação, segundo “Nossa Visão de 06/03/2017”, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, é a mesma do mês anterior sugerida pela empresa de Consultoria de Investimento (Crédito e Mercado), qual seja: Uma exposição de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+ = 9,27%; **Longo:** IMA-B = 19,09%; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 40,65%; **Curto:** CDI e IRFM1 = 20,99%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 10,00%. **5) Fundo Small Capp – Caixa -** A Sra. Isabel disse que o resgate do Fundo Small Caps deliberado na reunião anterior não foi realizado esclarecendo que, embora tenha protocolizado junto à CEF tal solicitação, a CEF não efetivou o resgate. **Decisão: Solicitar esclarecimentos a CEF sobre o não resgate, inclusive, a suspensão do resgate visto que já foram concluídas as modificações no regulamento do Fundo. Solicitar à empresa de consultoria uma nova análise para seja decidido na próxima reunião a viabilidade pela continuidade ou não da aplicação.** **6)** A Sra. Isabel passou ainda que as realocações sugeridas e deliberadas na reunião anterior: Resgate do IRFM1 de R\$ 1.500.000,00 – Caixa Mega FI DI R\$ 1.500.000,00 para aplicação de R\$



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2017

2.000.000,00 no IMAB5+ e R\$ 1.000.000,00 para o IMAB teve problemas nas realocações. A Sra. Isabel explicou foi protocolizado na Caixa a solicitação de acordo com o que foi deliberado, entretanto, a Caixa somente realizar a realocação de R\$ 2.000.000,00 ao Fundo IMAB+ alegando estar fora do horário para aplicação. Foi solicitado então que o valor fosse aplicado no IRFM1 para que não ficasse sem rendimentos até o dia seguinte. No dia seguinte (25/02/2017) foi solicitado o resgate do IRFM1 de R\$ 2.000.000,00 para a aplicação no IMAB5+ que ora não foi realizada. Por engano, a CEF, efetuou o resgate do Fundo IMAB e não do IRFM1 como foi solicitado. A Sra Isabel entrou em contato com a Caixa para esclarecimento, e de pronto foi lhe passado que o FMAP não sofrerá nenhum prejuízo com relação aos erros de reaplicações, inclusive, solicitando o agendamento de uma reunião com o FMAP, com a participação do Sr. Evandro, Superintendente da CEF, para esclarecimentos e propor as devidos ajustes. **DECISÃO: Ajustar conforme estratégia para resgatar R\$ 2.000.000,00 do IRFM1 e aplicar no IMAB e apurar eventuais diferenças do período.** 7) **Realocações/Aplicações: Realocações:** Continuando a estratégia de alongamento e ajuste da Carteira do FMAP, já discutida e deliberada na reunião de (17/01/2017), foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos propor, ao Conselho Municipal de Previdência, com a finalidade de alongamento da Carteira, as realocações nos investimentos do FMAP, de forma gradativa, migrando aproximadamente R\$ 1.500.000,00 do fundo IRFM1 e R\$ 1.500.000,00 do IDKA2, ambos do Fundo Capitalizado e aplicados na Caixa Econômica Federal para o fundo Novo Brasil IMA-B. 8) **Valor da Complementação Fundo Financeiro a serem pagos pela Prefeitura de aproximadamente R\$ 6.500.000,00:** Decidido pela aplicação de 50% do valor em IRFM1 e IDAK2 (curto/médio prazo), tendo em vista o fluxo de caixa do Fundo Financeiro. 8) **Assuntos Gerais:** Na oportunidade a Sra. Isabel passou três seminários a ser realizados no mês de maio de 2017: o primeiro pela ANBIMA no dia 11.05.2017 em São Paulo-SP, o segundo pela AGIP nos dias 08 a 10.05.2017 em Gramado-RS; e o terceiro pela Revista RPPS no dia 19.05.2017 em São Paulo-SP. Decidido pela participação no Seminário do dia 19.05.2017 em São Paulo por ser mais focado em Investimentos. Por fim foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira, para que os novos aportes sejam direcionados em fundos IMA-B. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini